

VITORINOS – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

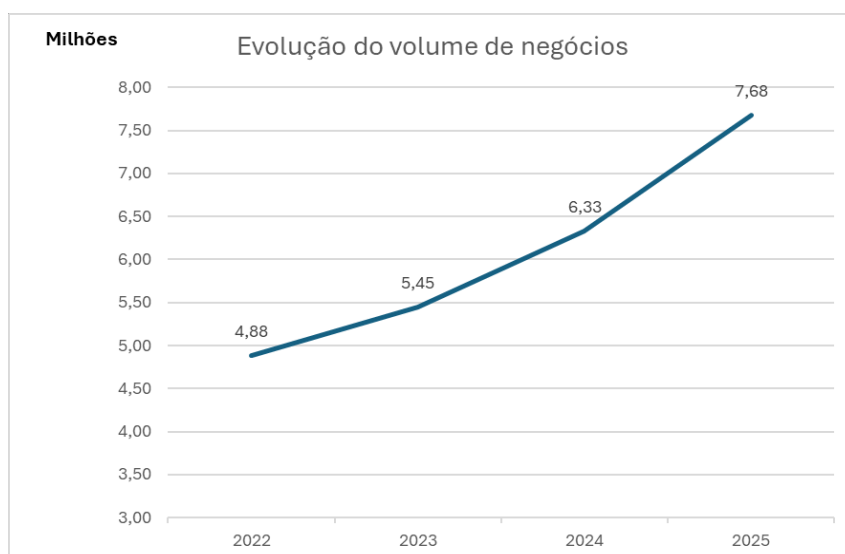
Exmos. Senhores,

Dando cumprimento ao disposto no Código das Sociedades Comerciais, passamos a apresentar o relatório de gestão da **VITORINOS – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.** referente ao período de 2025:

1. RENDIMENTOS

O volume de negócios atingiu 7.677.476,28 euros, o que representa um acréscimo de cerca de 21% relativamente a 2024, ano em que o volume de negócios atingiu os 6.333.569,19 euros.

A evolução do volume de negócios, ao longo dos últimos anos, pode ser observada no gráfico que se segue:



Em 2025, a Vitorinos – Mediação de Seguros, Lda. consolidou o seu posicionamento no setor de mediação de seguros.

[Handwritten signatures]

Os ganhos imputados das seis empresas subsidiárias, reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP), totalizaram 136.612,59 euros. Este valor representa um decréscimo de cerca de 40% face ao valor registado em 2024 (230.125,73 euros).

Estes resultados refletem não só a capacidade operacional e comercial da Vitorinos, mas também a eficácia da sua estratégia de diversificação e investimento em participações, elementos-chave para o seu crescimento sustentado.

2. INVESTIMENTO

O investimento em activos fixos tangíveis no ano de 2025 ascendeu a 36.842,60 euros, referente a equipamento administrativo.

3. RECURSOS HUMANOS

No final de 2025 a Vitorinos – Mediação de Seguros, Lda. tinha 107 colaboradores ao seu serviço.

Os gastos com o pessoal atingiram os 3.655.062,94 euros, sendo que 3.049.499,18 euros se referem a remunerações, 550.380,99 euros a encargos e os restantes 55.182,77 euros a seguros e outros gastos. Em 2024 o montante de gastos com o pessoal tinha ascendido a 3.931.883,08 euros, o que constitui um decréscimo de gastos de cerca de 7,04%.

4. ESTRUTURA DE GASTOS

A evolução dos gastos correntes foi a seguinte:

Rubricas	2025		2024		Δ
	(1)	(2)	(1)	(2)	
Fornecimentos e Serviços Externos	1 262 367,12	22,53%	901 899,55	17,63%	39,97%
Gastos com o Pessoal	3 655 062,94	65,23%	3 931 883,08	76,84%	-7,04%
Perdas por imparidade de dívidas a receber	155 528,97	2,78%	0,00	0,00%	100,00%
Outros Gastos e perdas	425 211,62	7,59%	128 381,10	2,51%	231,21%
Gastos de depreciação e de amortização	95 409,51	1,70%	97 799,69	1,91%	-2,44%
Gastos e perdas de financiamento	10 124,36	0,18%	57 164,45	1,12%	-82,29%
Total	5 603 704,52	100,00%	5 117 127,87	100,00%	9,51%

(1) Valores em Euros

(2) Percentagem sobre o total de gastos correntes

(3) Variação percentual em relação ao ano anterior

Durante o exercício de 2025, a Vitorinos – Mediação de Seguros, Lda. registou um total de gastos operacionais (antes de depreciações e amortizações) no valor de 5.498.170,65 euros, representando um aumento de 10,80% face aos 4.962.163,73 euros de 2024.

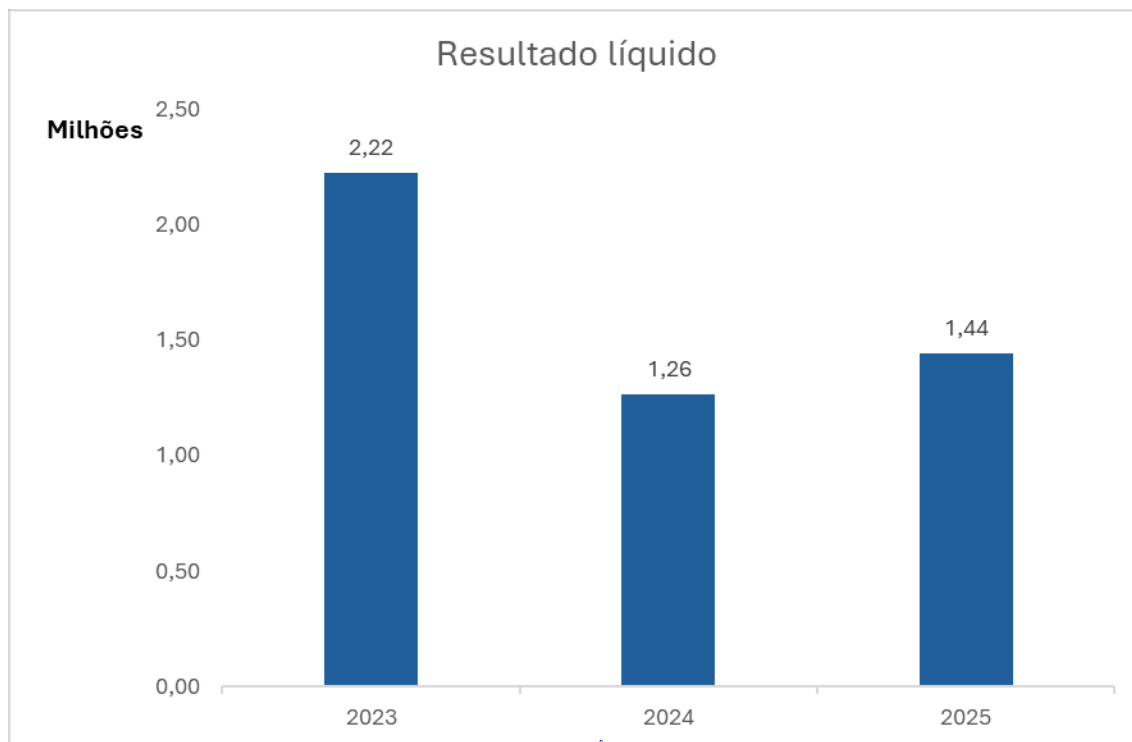
Este aumento foi impulsionado principalmente por:

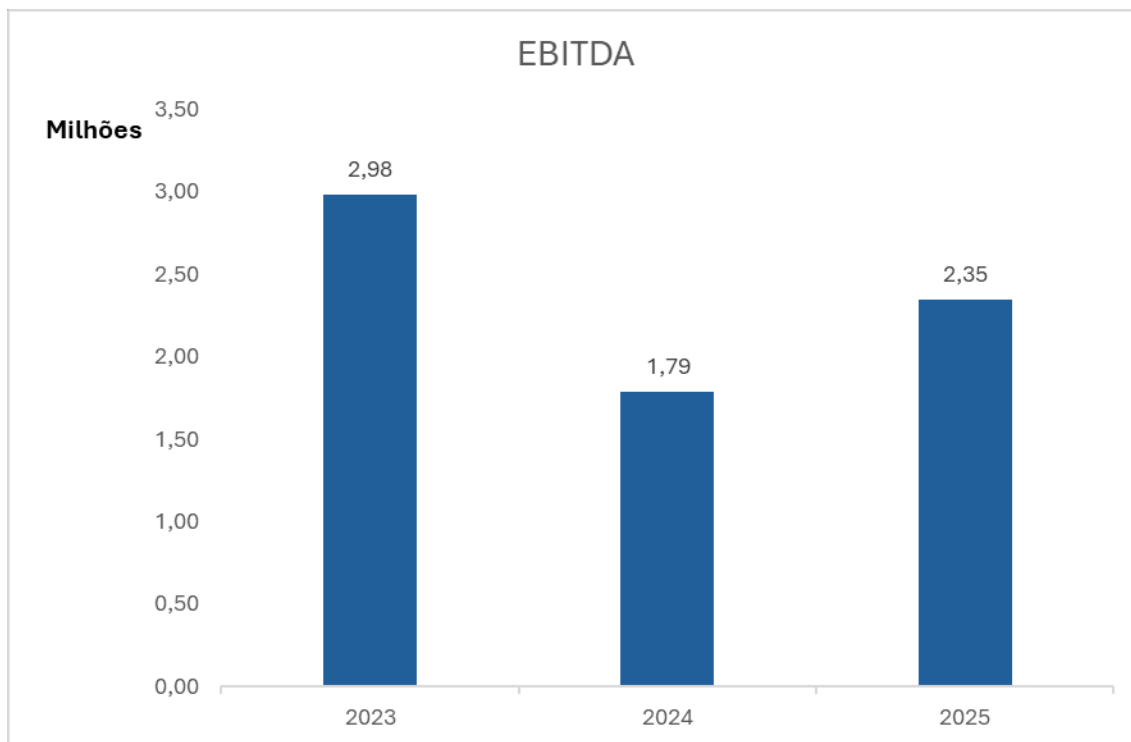
- Fornecimentos e serviços externos, que ascenderam a 1.262.367,12 euros, acima dos 901.899,55 euros do ano anterior, num aumento de 39,97%, acompanhando o crescimento das operações;
- Outros gastos, incluindo impostos e custos diversos, situaram-se nos 425.211,62 euros, com um aumento face a 2024 (128.381,10 euros).

Estes dados confirmam o esforço da empresa em acompanhar o crescimento da atividade com uma estrutura sólida, mantendo um controlo eficiente das despesas operacionais e reforçando a capacidade de resposta ao mercado.

5. RESULTADOS

Do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido:





Em 2025, o EBITDA (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) da empresa foi de 2.345.450,84 euros, refletindo um aumento de 31 % face a 2024, ano em que o EBITDA foi de 1.788.126,11 euros.

Este aumento é explicado, essencialmente, pelo aumento do volume de negócios.

6. PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

As perspectivas de evolução futura da sociedade são positivas e geradoras de optimismo.

Ao nível da evolução do mercado Segurador, acreditamos que iremos viver nos próximos anos um ciclo de subida das tarifas (“hard market”) e do volume de negócio / dimensão do mercado. Com efeito, assistimos a vários factores que contribuem para esta expectativa, nomeadamente:

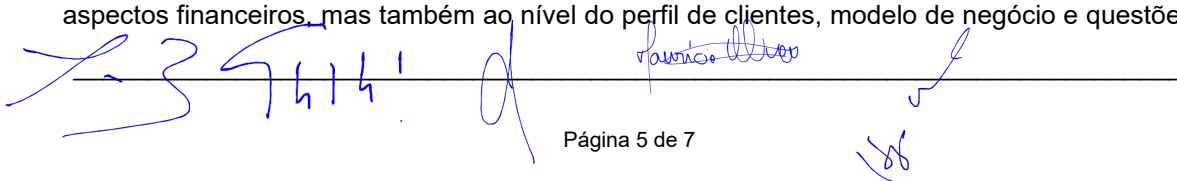
- . crescimento económico e inflação
- . melhoria necessária dos rácios combinados das Seguradoras em vários ramos que levará naturalmente ao aumento de prémios, com especial enfoque no ramo Automóvel;
- . o contínuo aumento das massas salariais e números de empregados em Portugal;
- . o aumento dos capitais seguros e do preço dos seguros de Multirriscos muito devido aos impactos das recentes Tempestades que conduziram a uma maior sensibilização dos clientes para a redução/eliminação do “infra seguro” e para procurarem ter soluções de seguro mais robustas ao nível das coberturas das suas apólices.

Por outro lado, acreditamos que iremos continuar a assistir a movimentos de consolidação do mercado, principalmente ao nível da distribuição. Do lado das Seguradoras, é previsível que haja alguma mudança de accionistas em algumas Seguradoras o que trará alterações no tabuleiro competitivo, sendo de esperar que venhamos a ter novos players internacionais, que possam trazer novas soluções e mais inovação ao mercado. Contudo, não é de excluir a possibilidade que estas alterações accionistas possam vir a trazer ainda maior consolidação no mercado segurador.

Já do lado da distribuição, acreditamos que o movimento agressivo e acelerado de consolidação continue nos próximos anos. Temos vindo a assistir a muitas operações de M&A, que têm significado uma maior concentração da capacidade de distribuição de seguros em Portugal. Acreditamos que este processo continuará nos próximos anos, levando à criação de fortes grupos de distribuição, muito mais robustos, quer ao nível financeiro, quer ao nível dos seus recursos humanos, com maior capacidade de inovação e com acesso às novas tecnologias e ao desenvolvimento de novas ofertas e soluções de seguros, seja para o mercado de particulares, sejam dirigidas para o mercado empresarial. Hoje assistimos a um forte e acelerado movimento de consolidação no lado da distribuição, que tem levado à criação de cerca de 20 grandes grupos de distribuição, com cobertura nacional.

Ora, é neste cenário que a Vitorinos Seguros e o seu grupo de empresas de distribuição de seguros se enquadram. Temos vindo a apresentar um crescimento orgânico acelerado, cerca de 1,6x a 1,9x o crescimento do mercado Não Vida. Este crescimento orgânico tem-nos permitido consolidar a nossa posição de liderança em alguns segmentos de mercado e em alguns ramos de seguros, reafirmando a nossa posição no Top 15 de distribuidores de seguros. Este crescimento orgânico tem vindo a ser suportado na inovação e na introdução de tecnologia na nossa operação, permitindo melhor capacidade de resposta, maior eficiência, aumentar os níveis de satisfação dos nossos clientes e introduzir novas soluções de seguros que reforcem o nosso modelo de negócio. O nível de produção nova e os indicadores de satisfação e de retenção dos nossos clientes são disso prova e são o resultado da estratégia que temos vindo a implementar ao longo dos últimos anos. Este desenvolvimento de negócio tem conduzido a um reforço evidente da nossa equipa e à criação de uma estrutura profissional, competente e mais robusta em todas as áreas da empresa, desde a equipa comercial ao apoio e contacto com o cliente, quer a áreas mais de back-office como são os recursos humanos ou a área financeira e contabilidade.

Em paralelo com este crescimento orgânico, temos continuado a ser um player activo no mercado ao nível da consolidação. Temos vindo a efectuar algumas operações de M&A, realizadas de forma cirúrgica, estratégica e com clara preocupação em integrar negócios e equipas cujos traços culturais se enquadrem positiva e naturalmente no nosso Grupo. Os critérios para estas operações de M&A são apertados e rigorosos, não apenas nos seus aspectos financeiros, mas também ao nível do perfil de clientes, modelo de negócio e questões



Página 5 de 7

geográficas, para além, claro está, da vivência e compatibilidade das culturas das equipas. É nossa intenção continuar a percorrer este caminho e temos a ambição de virmos a efectuar mais algumas operações de M&A no mercado português.

Hoje, e uma vez inseridos num Grupo internacional – PIB Group – detemos mais capacidades e competências. Quer técnicas, quer financeiras, quer humanas. E este facto dá-nos ainda maior ambição e capacidade de actuação no mercado nacional. Por outro lado, estamos hoje muito mais próximos do mercado internacional e com acesso a mais e melhores soluções para os nossos clientes. Conseguimos aceder a uma dezena de mercados europeus, temos muito maior capacidade de colocação de risco, maior facilidade em conseguirmos ter soluções inovadoras e que deem resposta às necessidades dos nossos clientes, ultrapassando algumas lacunas de oferta de seguros no mercado nacional.

Por todas estas razões, acreditamos que a evolução do crescimento e da rentabilidade da nossa operação será positiva e continuará a apresentar rácios muito positivos e com evolução claramente acima do mercado. Temos a ambição de crescer, a um ritmo superior ao do mercado, mantendo os nossos muito bons níveis de rentabilidade. E inseridos num grupo internacional, com fortes competências de Broker de Seguros, estamos certos que tal irá acontecer. Temos uma estratégia muito clara e estamos focados na sua execução.

7. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Vitorinos – Mediação de Seguros, Lda. obteve no período de 2025 um resultado líquido positivo de 1.442.165,76 euros. Propomos que este resultado seja aplicado do seguinte modo:

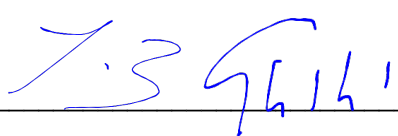
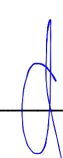
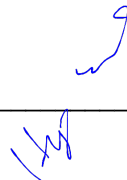
Distribuição aos sócios	721.082,88 €
Resultados Transitados	721.082,88 €

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Vitorinos - Mediação de Seguros, Lda. não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

9. NOTAS FINAIS

A todos os que colaboraram com a Vitorinos - Mediação de Seguros, Lda. durante o ano de 2025, os nossos sinceros agradecimentos.

Lisboa, 22 de Junho de 2026

The block contains several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Z. S. G. H. L.'. To its right is a smaller, more complex signature. Further right is a signature that looks like 'Rosa de Almeida'. On the far right, there are two more signatures: one that is a simple 'u' or 'w' shape, and another that is a more complex, cursive signature.